

'Budapeste' estreia nos cinemas com a benção de Chico

Buarque

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em:28/05/2009

Lançado em 2003, "Budapeste" foi o romance de Chico Buarque melhor aceito pela crítica e pelo público. Depois de seus outros livros "Estorvo" (1991) e "Benjamin" (1995) terem ganhado adaptações para as telas, agora é a vez da história sobre um ghost-writer fascinado pela capital húngara estrear nos cinemas, nesta sexta-feira, nas salas de São Paulo.Saiba mais...

'Budapeste', estreia nos cinemas com a benção de Chico Buarque Lançado em 2003, "Budapeste" foi o romance de Chico Buarque melhor aceito pela crítica e pelo público. Depois de seus outros livros "Estorvo" (1991) e "Benjamin" (1995) terem ganhado adaptações para as telas, agora é a vez da história sobre um ghost-writer fascinado pela capital húngara estrear nos cinemas, nesta sexta-feira, nas salas de São Paulo. Walter Carvalho, mais conhecido por seus trabalhos como diretor de fotografia, ficou a cargo de conduzir o projeto. Protagonizado por Leonardo Medeiros (um dos atuais queridinhos do cinema nacional), o filme ainda conta com a presença de beldades como Giovanna Antonelli e Paloma Oliveira, nuas, em cenas extremamente calientes. Costa (Medeiros) é um ghost-writer que cai de paraquedas em Budapeste após participar de um congresso de autores anônimos. Ele se apaixona pela capital húngara e fica obstinado em aprender o idioma oficial do país. De volta ao Rio de Janeiro, ele leva uma vida entediante tanto em seu emprego como em seu casamento com Vanda (Giovanna Antonelli), uma apresentadora de telejornal que desconhece o trabalho do marido como escritor de livros que nunca levam o seu nome. Giovanna Antonelli e Leonardo Medeiros/DivulgaçãoDesencantado com a vida no Brasil, Costa retorna a Budapeste e conhece Kriska (a atriz húngara Gabriella Hármoni), que ensina a ele o idioma local, "a única língua que o Diabo respeita". Logo, os dois se envolvem amorosamente. A partir daí, o escritor passa a dividir seu tempo entre os dois países. Em sua adaptação para a telona, Walter Carvalho consegue transmitir ao espectador toda a dualidade da vida que Costa leva, expressada em momentos como na cena em que a música "Feijoada Completa", composição do próprio Chico, é cantada em húngaro. Apesar de confusa, a trama deve cair no gosto de, pelo menos, quem leu o livro. Para o restante do público, o processo de compreensão do filme pode ser um pouco mais complexo. De qualquer maneira, a benção de Chico foi dada, considerando sua participação especial ao final do longa. Fonte:

<http://cultura.dgabc.com.br/default.asp?pt=secao&pg=detalhe&c=4&id=5745784&titulo=%27Budapeste%27+estrela+nos+cinemas+com+a+bencao+de+Chico+Buarque>